

VESTIBULAR PSLIN-2020

LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – TEKÓ ARANDU

CADERNO DE PROVAS

25 QUESTÕES OBJETIVAS
REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA
REDAÇÃO EM LÍNGUA GUARANI



PROVA OBJETIVA

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 01 A 06

QUESTÃO 01



A Constituição brasileira de 1988 expressa aos índios o reconhecimento de sua forma de viver, suas tradições, seus valores e seus costumes, bem como de seus direitos sobre suas terras, prevendo também a demarcação de seus territórios. Com relação à demarcação das terras indígenas, a ideia de “marco temporal” foi introduzida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento em relação à reserva Raposa do Sol. A chamada tese do marco temporal consiste em

- (A) só demarcar todas as terras indígenas retomadas antes de 1950.
- (B) determinar o ano de 1500 como o início das demarcações de terras indígenas.
- (C) considerar o ano de 1988 como referencial temporal de ocupação indígena como condição para garantir a demarcação das terras, salvo nos casos de comprovado renitente esbulho possessório.
- (D) não demarcar as terras indígenas ocupadas a partir de 2010.
- (E) estabelecer 2000 como o ano de criação das 8 reservas indígenas.

QUESTÃO 02

Em todo o Brasil, há 238 processos de demarcação de terras indígenas, de diferentes etnias, que ainda não tiveram uma conclusão. Mato Grosso do Sul, que abriga a 2ª maior população indígena do Brasil, também contempla o 2º maior número de territórios em processo de demarcação, segundo dados da FUNAI (Fundação Nacional do Índio).

Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/ms-tem-o-2o-maior-numero-de-terras-com-as-demarcacoes-em-risco>. Acesso em: 12 abr. 2020.

No caso dos Guarani e Kaiowá em Mato Grosso do Sul, foram criadas oito reservas indígenas no início do século XX pelo Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Assinale a alternativa que nomeia corretamente essas reservas.

- (A) Cerrito, Sete Cerros, Ñanderu Marangatu, Kurupi, Jarará, Pakurity, Jaguapire e Guyra Roka.
- (B) Takuaju, Laranjeira Ñanderu, Kokue'i, Takuára, Arroyo Kora, Guasuty, Rancho Jacaré e Paso Piraju.
- (C) Jaguary, Ypo'i, Guaimbé, Cerro'i, Pirakua, Jatayvary, Yvy Katu e Jarara.
- (D) Amambai, Caarapó, Dourados, Pirajuí, Porto Lindo, Sassoro, Takuapiry e Limão Verde.
- (E) Sombreiro, Apyka'i, Jaguapire, Panambizinho, Potrero Guasu, Kurusu Amba, Panambi e Sukuriy.

QUESTÃO 03

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo 2010, a população indígena era de 896,9

mil, com 305 etnias e 274 idiomas. Assim como no Brasil, o estado de Mato Grosso do Sul (MS) também possui uma diversidade étnico-cultural. Dentre as principais etnias que vivem no MS, podem ser citadas:

- (A) Kalapalo, Suruí, Baniwa, Xetá, Mbya, Kaiapó, Xacriabá, Pataxó e Xerente.
- (B) Kaiowá, Guarani, Terena, Kadwéu, Guató, Ofaíé Xavante, Kinikinau, Kamba e Atikum.
- (C) Paumari, Ingarikó, Araweté, Yanomami, Kraô Kanela, Xavante e Maxacali.
- (D) Pareci, Kamaiurá, Bororo, Guajajara, Xokleng, Kaingang, Haymara e Fulniô.
- (E) Aché Guajaki, Sanapaná, Nivaclé, Maskoy, Ayoreo, Toba Qom, Maká.

QUESTÃO 04

De acordo com Cavalcante (2014):

Nas últimas décadas, a sociedade brasileira tem debatido calorosamente o tema da demarcação de “terras indígenas”. Houve uma maior compreensão ao tratar essas terras como sendo de ocupação tradicional necessária à reprodução física e cultural dos povos indígenas, ampliando-se a compreensão, antes limitada às terras habitadas (no sentido de local de moradia) pelos indígenas, para todas aquelas que sejam importantes e necessárias para a reprodução física, cultural e social desses povos. Dessa maneira, ao se realizar a identificação e a delimitação de uma terra indígena, o grupo técnico não se limita a levantar os espaços necessários para a habitação e a reprodução econômica de um povo, mas também inclui aqueles locais de relevância para a sua cultura, religião e organização social.

CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. Demarcação de terras indígenas Kaiowá e Guarani em MS. *Fronteiras: Revista de História* (Dourados, MS) v. 16, n. 28, p. 48 – 69, 2014.

O texto apresenta o entendimento sobre terra indígena de ocupação tradicional. Em se tratando dos Guarani e Kaiowá, a luta pelo território se dá no contexto da necessidade de retomar os *Tekoha*, termo na Língua Guarani a partir do qual se definem os territórios de ocupação tradicional dessas comunidades. Sobre o significado do termo *Tekoha*, assinale a alternativa correta.

- (A) Refere-se a uma aldeia urbana, um espaço urbano onde o povo indígena reside sem que tal local atenda suas especificações e necessidades sociais e culturais.
- (B) Trata-se de um lugar onde é possível reproduzir o modo de ser Guarani e Kaiowá. O prefixo “Teko” representa um conjunto de normas e costumes, enquanto o sufixo “ha” dá a conotação de lugar. Por isso, é necessário considerar que sem *Teko* não há *Tekoha*, e sem *Tekoha* não há *Teko*.
- (C) Consiste nas diferenças socioculturais e linguísticas entre as etnias indígenas.
- (D) É uma terra demarcada, que não corresponde a um território de ocupação tradicional.
- (E) É qualquer espaço urbano ou rural que possa abrigar uma família.

QUESTÃO 05

De acordo com o Censo IBGE 2010, os mais de 305 povos indígenas do Brasil somavam 896.917 pessoas. Destes, 324.834 mil viviam em cidades e 572.083, em áreas rurais, o que correspondia aproximadamente a 0,47% da população total do país. O estado de Mato Grosso do Sul possui, atualmente, uma população indígena estimada em 73 mil indivíduos, as quais estão presentes em todas as regiões, habitando áreas rurais e urbanas. Essas são estimativas populacionais indígenas para o Brasil e Mato Grosso do Sul. No contexto desse quadro populacional, identifique as duas etnias que formam o maior contingente de populações indígenas do estado de Mato Grosso do Sul.

- (A) Kaiowá e Guarani.
- (B) Ofaíé e Guató.
- (C) Kdwéu e Kamba.
- (D) Terena e Atikum.
- (E) Kiquinau e Bororo.

QUESTÃO 06

De acordo com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), atualmente, no Brasil, temos cerca de 107 registros da presença de índios isolados em toda a Amazônia Legal. Estes números podem variar conforme a evolução dos trabalhos indigenistas em curso realizados pela FUNAI. Os registros históricos demonstram que a decisão de isolamento desses povos pode ser o resultado dos encontros com efeitos negativos para suas sociedades, como infecções, doenças, epidemias e morte, atos de violência física, espoliação de seus recursos naturais ou eventos que tornam vulneráveis seus territórios, ameaçando suas vidas, seus direitos e sua continuidade histórica como grupos culturalmente diferenciados.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI). Povos indígenas isolados e de recente contato. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/nossas-acoas/povos-indigenas-isolados>. Acesso em: 26 mar. 2020

Considerando o exposto sobre indígenas da Amazônia Legal brasileira, assinale a alternativa que contextualiza como eles são percebidos como "indígenas isolados".

- (A) São aqueles grupos humanos perdidos no interior das grandes florestas.
- (B) É uma expressão que consiste numa atribuição simbólica a grupos de não índios que vivem nas áreas mais densas das grandes florestas, evitando qualquer forma de contato com outros grupos humanos.
- (C) São caboclos, ribeirinhos e seringueiros que deixaram a vida nas cidades para viverem na floresta, evitando o contato com não índios e indígenas.
- (D) São considerados "isolados" os grupos indígenas que não estabeleceram contato permanente com a população nacional, diferenciando-se dos povos indígenas que mantêm contato antigo e intenso com os não índios.
- (E) São não índios e indígenas que se afastaram da convivência de seus povos de origem para viverem de forma errante pelas florestas.

CIÊNCIAS NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 07 A 13



QUESTÃO 07

Segundo a Teoria do Big Bang, o Universo surgiu após uma grande explosão cósmica, entre 10 e 20 bilhões de anos atrás. Sobre essa teoria, é correto afirmar que

- (A) é considerada uma verdade absoluta no meio científico e, portanto, dispensa qualquer outra teoria.
- (B) logo após a grande explosão (*Big Bang*), o Universo iniciou a sua expansão e a temperatura começou a baixar.
- (C) estrelas já existiam antes da explosão do *Big Bang*.
- (D) planetas já existiam antes da explosão do *Big Bang*.
- (E) logo após a grande explosão (*Big Bang*), o Universo começou a se contrair e a temperatura a aumentar.

QUESTÃO 08

De que forma o calor gerado pela combustão de uma fogueira acesa pode ser transferido a um grupo de pessoas que busca se aquecer em um acampamento?

- (A) Condução.
- (B) Convecção.
- (C) Radiação.
- (D) Atrito.
- (E) Isolamento.

QUESTÃO 09

O *chiru* (cruzes e varas) possui importância fundamental na construção da cosmovisão dos Kaiowá. Segundo a tradição, no tempo das origens, cada família extensa recebeu os primeiros *chiru*, obtendo assim os benefícios advindos de seu poder. No entanto, esses símbolos, se malcuidados, podem gerar o efeito contrário, ocasionando doenças e pragas. Uma doença que recentemente tem preocupado a humanidade é a COVID-19, provocada pelo novo coronavírus, que tem se espalhado pelo mundo todo, causando a morte de milhares de pessoas. Quanto a essa doença, é correto afirmar que

- (A) possui uma taxa de transmissão extremamente baixa e não acomete crianças.
- (B) pode acometer todo o sistema respiratório causando insuficiência pulmonar.
- (C) o isolamento social não é eficiente para reduzir a taxa de transmissão.
- (D) o coronavírus é idêntico ao vírus influenza, que causa a gripe comum.
- (E) não causa mortalidade em idosos.

QUESTÃO 10

O termo Kaiowá, originado da palavra *Ka'aguygua* (habitantes do mato), refere-se às populações localizadas no cone sul do estado de Mato Grosso do Sul e no leste do Paraguai. Essa região se caracteriza como sendo uma área de tensão ecológica entre os domínios fitogeográficos Cerrado e Mata Atlântica; no entanto, devido ao avanço de práticas agropecuárias predatórias, grande parte da vegetação nativa encontra-se dizimada. Sobre o avanço do desmatamento na região Centro-Oeste do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A fragmentação do habitat ocasionada pelo desmatamento diminui drasticamente a diversidade de seres vivos.
- (B) O desmatamento não altera a diversidade animal, de forma que somente as plantas são afetadas.
- (C) A queimada é uma prática agrícola que deve ser utilizada indiscriminadamente, pois não afeta o meio ambiente.
- (D) O uso de agrotóxicos é favorável para o aumento da diversidade de insetos.
- (E) O desmatamento e as queimadas não têm nenhuma relação com as alterações climáticas.

QUESTÃO 11

A Mata Atlântica é um bioma composto por ecossistemas e formações vegetais diversos, que se destaca pela sua altíssima biodiversidade, incluindo inúmeras espécies que ocorrem unicamente nessa região. Atualmente, devido principalmente à atividade humana, restam, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, apenas 12,4% da floresta que existia originalmente. Contudo, além dos aspectos ambientais, esse bioma possui grande importância social. Muitas populações vivem de suas riquezas naturais, incluindo comunidades de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, e extrativistas que, somadas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural do país, detendo um profundo conhecimento tradicional de sua biodiversidade.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/mata-atlantica.htm>. Acesso em: 5 mai. 2020 (Adaptado).

Com relação ao bioma Mata Atlântica, é correto afirmar que

- (A) é uma formação vegetal encontrada na região do semiárido nordestino, sendo representantes de sua fauna o boto e a preguiça e da flora, espécies de samambaias e cactos.
- (B) o seu clima é subtropical com as duas estações do ano bem definidas e sua vegetação é marcada pela presença de cactáceas, plantas rasteiras, arbustos e árvores de pequeno porte, sendo representantes da sua fauna o jacaré e o jaburu, e da flora, as espécies de açaí e pequi.
- (C) a sua vegetação predominante é formada por um estrato herbáceo e outro de árvores altas, com troncos e galhos retorcidos, isoladas umas das outras, sendo representantes da sua fauna a onça pintada e a garça, e da flora, as espécies de guavira e pequi.

- (D) é uma formação vegetal encontrada principalmente na costa leste do país, interiorizando em algumas regiões, como no caso do estado de Mato Grosso do Sul, sendo representantes da sua fauna o tucano e o macaco-prego, e da flora, as espécies de pau-brasil e ipê.
- (E) a principal característica é o alagamento de suas planícies durante os períodos de chuva, tendo como representantes da sua fauna o jacaré e o jaburu, e da flora, as espécies de mundurucu e pinha.

QUESTÃO 12

No Brasil, a mandioca (*Manihot esculenta*) é conhecida por diversos nomes em várias regiões. No sul do país, chamam-na "aipim"; no Brasil central, "maniva", "manaíba", "uaipi"; e no norte, "macaxeira" ou "carim". Entre os povos indígenas da Amazônia são utilizados vários processos para desintoxicar essa planta e depois utilizá-la para consumo sem o perigo de envenenamento. O "desenvenenamento" é um processo essencial para as comunidades indígenas que moram na floresta tropical amazônica, tendo em vista que muitas plantas de lá produzem veneno, em virtude de seu metabolismo secundário. Quem quer sobreviver na floresta tropical precisa saber como neutralizar ou afastar essas substâncias tóxicas produzidas pelas próprias plantas. O domínio da arte do "desenvenenamento" é o que possibilita os habitantes da Amazônia a não morrerem de fome, já que a mandioca é um dos alimentos mais consumidos pelas populações indígenas de modo geral. Esse processo de "desenvenenamento" transforma a mandioca altamente tóxica em uma farinha muito nutritiva, que consiste basicamente de amido, além de outros subprodutos.

SOENTGENA, J. e HILBERT, K. A Química dos Povos Indígenas da América do Sul. Química Nova, Vol. 39, nº 9, 1141-1150, 2016. Disponível em: http://quimicanova.sbq.org.br/detalhe_artigo.asp?id=6499. Acesso em: 28 mar. 2020.

Sobre o processo de "desenvenenamento", é correto afirmar que

- (A) é uma atividade realizada pelos homens indígenas da aldeia amazônica.
- (B) é uma atividade realizada pelas mulheres indígenas da aldeia amazônica.
- (C) é uma atividade realizada pelos homens e mulheres indígenas da aldeia amazônica.
- (D) não é realizado pelas comunidades amazônicas.
- (E) a mandioca não é uma substância tóxica, por isso não é necessário realizar esse processo.

QUESTÃO 13

A chicha é uma bebida tradicional fermentada de milho, produzida pelos índios da etnia Guarani e Kaiowá de Dourados e da região do Mato Grosso do Sul, no Brasil. A produção é realizada de maneira tradicional cuja fermentação é espontânea e iniciada pela microbiota do milho, associada com os utensílios usados durante a preparação da bebida, mãos e ambientes.

REZENDE, L. V. et al. Isolamento e Identificação de Fungos durante a produção Tradicional da Chicha, uma Bebida Indígena. In: III ENEPEX-Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão-10º ENEPE UFCD e 7º EPEX UEMS. 2016, com a temática "O IMPACTO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE". Disponível em: <http://eventos.ufgd.edu.br/enepepex/anaais/arquivos/1824.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

Desse processo de fermentação da bebida tradicional indígena, a chicha de milho, origina-se um produto químico final, de baixa concentração, que é

- (A) a farinha.
- (B) o álcool (etanol).
- (C) o milho.
- (D) o amido.
- (E) a água.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 14 A 19



QUESTÃO 14

É natural que as pessoas das comunidades indígenas façam suas compras no comércio local das cidades mais próximas às suas comunidades. Muitas situações são vivenciadas por elas nessas relações, principalmente na hora de conferir o troco. Uma indígena comprou um sapato no valor R\$ 95,65 e, ao pagar, observou que tinha uma nota de R\$ 100,00 e moedas nos valores de R\$ 0,05, R\$ 0,10 e R\$ 0,25. Para facilitar o troco e o caixa lhe devolver uma nota de R\$ 5,00, ela pagou com:

- (A) A nota de R\$ 100,00; uma moeda de R\$ 0,25; e cinco moedas de R\$ 0,05.
- (B) A nota de R\$ 100,00; duas moedas de R\$ 0,25; e uma moeda de R\$ 0,10.
- (C) A nota de R\$ 100,00; três moedas de R\$ 0,25; duas moedas de R\$ 0,10; e uma moeda de R\$ 0,05.
- (D) A nota de R\$ 100,00; duas moedas de R\$ 0,25; uma moeda de R\$ 0,10; e uma moeda de R\$ 0,05.
- (E) A nota de R\$ 100,00; uma moeda de R\$ 0,25; uma moeda de R\$ 0,10; e três moedas de R\$ 0,05.

QUESTÃO 15

Os Guarani e Kaiowá, em Mato Grosso do Sul, vivem uma constante luta pela recuperação de seus territórios. Nesse processo, acumularam conquistas e perdas, a exemplo da Terra Indígena (TI) *Nhanderu Marangatu*, que foi regularizada pelo Decreto de Homologação, assinado pelo então presidente Lula, em 29 de março de 2005. Em dezembro desse mesmo ano, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Nélson Jobim, suspendeu os efeitos do decreto de homologação e os indígenas foram retirados do território. *Nhanderu Marangatu* possui uma extensão territorial de 9.300 ha, no entanto, nos dias atuais, os indígenas ocupam parcialmente esse território estando em aproximadamente 186 ha (valor adaptado). Considerando a extensão territorial total da área, afirma-se que os indígenas ocupam, atualmente,

- (A) 10% da extensão territorial total.
- (B) 0,01% da extensão territorial total.
- (C) 2% da extensão territorial total.

- (D) 20% da extensão territorial total.
- (E) 0,2% da extensão territorial total.

QUESTÃO 16

A simetria é definida como tudo aquilo que pode ser dividido em partes, sendo que ambas as partes devem coincidir perfeitamente quando sobrepostas, ou seja, uma figura no plano é simétrica, quando se pode dobrá-la em duas partes de modo que essas partes coincidam. A simetria está presente em toda parte, na natureza, nas construções, nas artes e na matemática. Em diferentes grafismos indígenas, simetrias podem ser identificadas. Considerando a definição de simetria, qual figura a seguir não a apresenta?

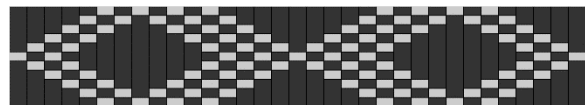
- (A) Figura 1



- (B) Figura 2



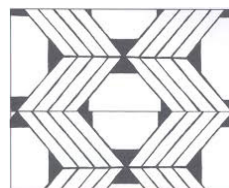
- (C) Figura 3



- (D) Figura 4



- (E) Figura 5



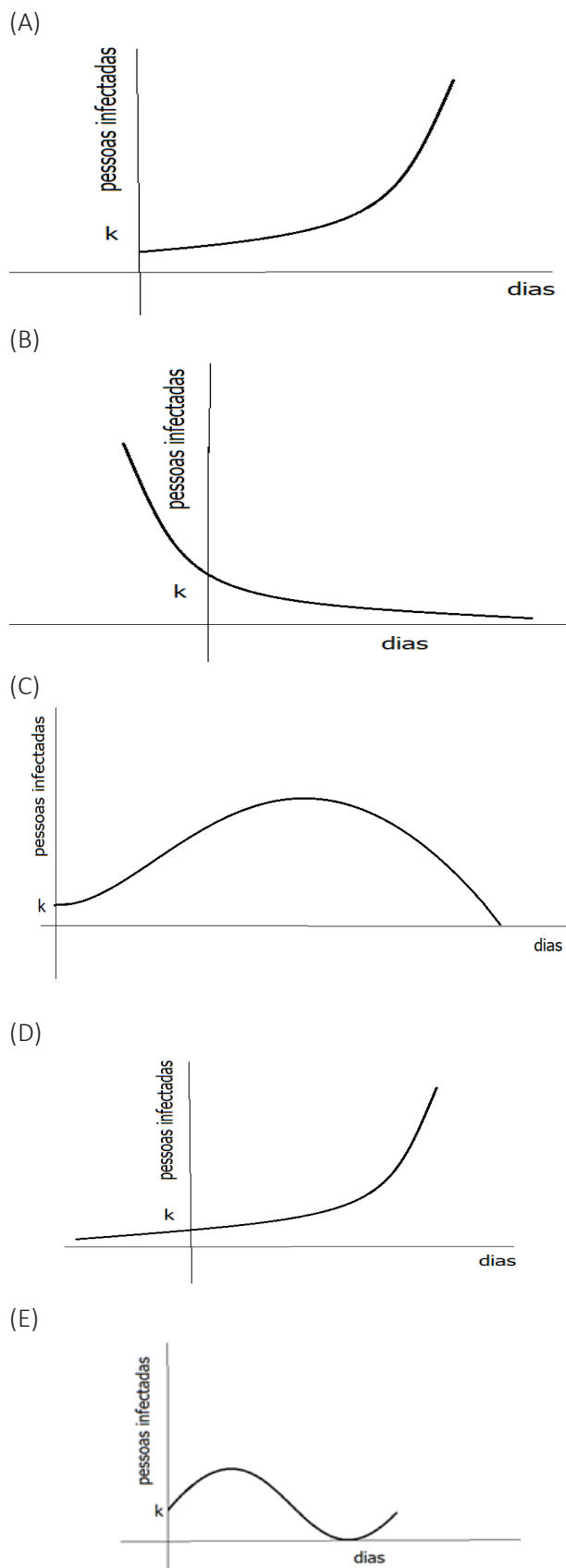
QUESTÃO 17

É possível verificar várias notícias que trazem a matemática como uma grande aliada para entender o cotidiano, e em tempos de pandemia a propagação de um vírus. O avanço da epidemia do novo Coronavírus, de proporções planetárias, possivelmente a de mais rápida disseminação nos últimos 100 anos, veio acompanhado de uma enxurrada de informações em tempo real, algumas contendo conceitos como “crescimento exponencial”, “progressão geométrica” entre vários gráficos e tabelas. Uma análise inicial dos dados brasileiros, realizada nos três primeiros meses da pandemia por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do ABC

(UFABC), indica que o número de casos dobra no país a cada 2,5 dias.

Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/medicina/a-matematica-para-conter-o-avanco-explosivo-do-novo-coronavirus/>>. Acesso em: 7 abr. 2020 (Adaptado).

Considerando esse crescimento representado pela função $f(x) = ka^x$ com $x \geq 0, a > 1$, sendo $k \geq 1$ o número de casos detectados no primeiro dia, representando o número de infectados a cada dia, o esboço do gráfico que melhor representa essa função é:



QUESTÃO 18

É comum nas áreas indígenas, principalmente nas mais distantes da cidade, a comercialização de diferentes produtos no interior das aldeias, dentre os quais a gasolina. Os valores cobrados, normalmente, variam dentro da aldeia, de acordo com a região desta em que o produto está sendo comercializado. Numa determinada região da aldeia, um comerciante vende a gasolina a R\$ 8,50, e considerando que o valor da gasolina comprada na cidade é de R\$ 6,50, a função que representa o lucro desse comerciante, sendo n a quantidade de litros vendida e $L(n)$ o lucro, é:

- (A) $L(n) = n \times 2,5$
 (B) $L(n) = 6,5 \times n$
 (C) $L(n) = 8,5 \times n$
 (D) $L(n) = n \times 1,5$
 (E) $L(n) = n \times 2$

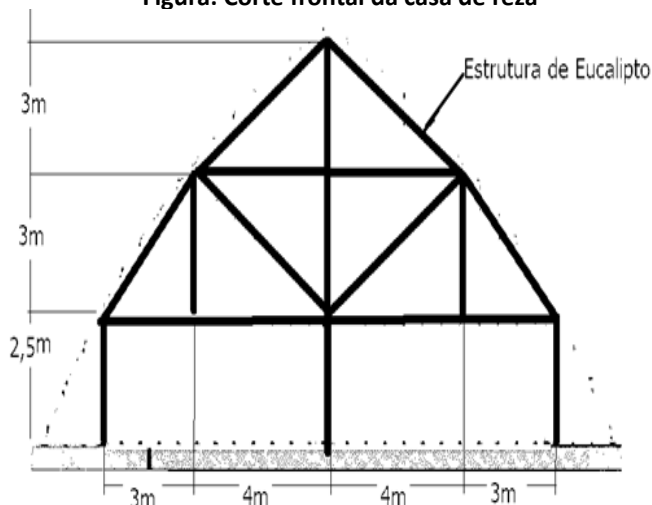
QUESTÃO 19

A casa de reza (oga pysy terã ongsu) tem muita importância para os Kaiowá, pois, tradicionalmente, é um lugar sagrado e é a casa do xiru (cruz sagrada). Antigamente, também era usada como um recinto de habitação, suficientemente espaçosa para abrigar dezenas de pessoas. Por tradição, as famílias formam uma unidade de produção no entorno dessas construções. Hoje, para os indígenas, a casa de reza é mais do que o local de realização de rituais religiosos, é também símbolo de fortalecimento da resistência do povo Guarani-Kaiowá de Mato Grosso do Sul.

Pedro, I. S. Práticas e saberes presentes na construção da casa de reza kaiowá: etnomatemática dos Kaiowá do Panambizinho. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura Intercultural Indígena/FAIND/UFGD, 2017 (Adaptado).

A construção de uma casa de reza requer uma série de conhecimentos e práticas matemáticos próprios dos Guarani-Kaiowá. Na figura a seguir, tem-se o corte frontal do projeto de construção de uma casa de reza cuja estrutura tem parte formada por eucalipto.

Figura: Corte frontal da casa de reza



Fonte: Projeto arquitetônico de uma casa de reza cedido por Jair Vieira Costa Júnior (Adaptado).

Utilize 1,4 para aproximação de $\sqrt{2}$

Considerando as medidas da figura apresentada, a quantidade de eucalipto, em metros, necessária para a montagem da estrutura, em destaque, representada no desenho, é de

- (A) 63,9 metros.
- (B) 69,9 metros.
- (C) 62,9 metros.
- (D) 59,9 metros.
- (E) 61,5 metros.

LEGISLAÇÃO INDIGENISTA, TERRITÓRIO E EDUCAÇÃO

QUESTÕES DE 20 A 25



QUESTÃO 20

Leia o seguinte dispositivo da Constituição Federal de 1988.

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

Esse dispositivo inaugura um novo marco da forma como o Estado brasileiro passa a tratar os povos originários. Do ponto de vista legal, algumas leis e políticas públicas somente puderam ser regulamentadas após essa Constituição. Assinale a alternativa cujo argumento **NÃO** está correto?

- (A) Esse artigo é importante, pois fundamenta que as escolas indígenas podem adotar o ensino de língua materna indígena na escola se assim o desejarem.
- (B) Esse artigo é importante, pois disciplina como deve ser realizada a mineração e a exploração de recursos minerais em Terras Indígenas demarcadas.
- (C) Esse artigo é importante, pois da base para a regulamentação da demarcação das Terras Indígenas cujo o processo foi disciplinado posteriormente.
- (D) Esse artigo é importante, pois motiva a posterior criação de um subsistema de saúde indígena dentro do Sistema Único de Saúde, o SUS.
- (E) Esse artigo é importante, pois baseia a criação de programas específicos de formação de professores e professoras indígenas.

QUESTÃO 21

O Decreto nº 6.861, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre a criação de Territórios Etnoeducacionais Indígenas, uma demanda antiga do movimento indígena e indigenista, é uma política pública com qual objetivo?

- (A) Responsabilizar a Fundação Nacional do Índio pelo desenvolvimento da educação escolar indígena.
- (B) Demarcar e registrar territórios indígenas onde existe a presença de escola indígena.

- (C) Subsidiar financeiramente as prefeituras para a oferta da formação inicial de professores indígenas.
- (D) Criar cotas para indígenas em Instituições Públicas de Ensino Superior nos cursos de graduação.
- (E) Definir a organização da educação escolar indígena a partir da territorialização dos povos indígenas.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

A política da integração tem como premissa fundamental um preconceito, que nada mais é que um julgamento ou um conjunto de julgamentos acolhido de maneira acrítica e passiva, com apoio em tradições, costumes ou deferência a uma autoridade.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/integracao-dos-povos-indigenas-a-politica-do-retrocesso>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Assinale a alternativa que caracteriza o conceito de integração nas políticas do Estado nacional para os povos indígenas adotados até a redemocratização.

- (A) A demarcação de Territórios Indígenas a partir de estudos antropológicos em respeito ao modo de vida tradicional dos povos indígenas.
- (B) A adoção de um modelo de pluralismo cultural e a busca pelo reconhecimento da diversidade cultural do país que só é possível pelo direito a diferença.
- (C) O afastamento da identidade dos povos indígenas brasileiros como povos distintos e com seus direitos específicos para a manutenção de sua cultura.
- (D) A negação da oferta da língua materna indígena nas escolas indígenas e a obrigação do uso do português como língua oficial do Estado.
- (E) A negativa de sujeitos indígenas como cidadãos brasileiros, cabendo as Nações Indígenas a busca e o reconhecimento de seus territórios soberanos.

QUESTÃO 23

Em 2020, a COVID-19, doença causada pelo Coronavírus SARS-COV-2, assustou o mundo, incluindo o Brasil e os Povos Indígenas, tendo sido declarada pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020. No Brasil, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) é a organização que tem a responsabilidade de coordenar e executar todo o processo de gestão de políticas e programas de saúde para a população indígena. Quais as características da SESAI?

- (A) É composta pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIS), criados a partir de critérios geográficos, demográficos e culturais das populações indígenas.
- (B) É composta pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIS), criados em cada estado do território brasileiro para atender as populações indígenas.
- (C) Considera a população indígena como instituição responsável pela oferta dos serviços de saúde não

seguindo o Sistema Único de Saúde (SUS) como referência.

- (D) Esse órgão é financiado exclusivamente por estados e municípios, visando ao melhor atendimento das especificidades das populações indígenas.
- (E) Criada para garantir que as populações indígenas durante a pandemia de Covid-19 tenham a mesma oferta dos serviços de saúde que a população não indígena.

(D) As escolas indígenas, antes de serem indígenas, são instituições estatais, portanto têm como objetivos a promoção da cultura nacional e a afirmação dos valores patrióticos.

- (E) As escolas indígenas são criadas pelos governos municipais, estaduais ou federal, independentemente da manifestação de seus representantes.

QUESTÃO 24

A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, de 13 de setembro de 2007, dispõe, em seu Artigo 3, que: “Os povos indígenas têm direito à autodeterminação. Em virtude desse direito determinam livremente sua condição política e buscam livremente seu desenvolvimento econômico, social e cultural”. Questões sobre autodeterminação já apareciam também na Constituição Federal de 1988. Sendo esse direito tão importante, o que ele significa?

- (A) Que os indígenas não podem ser julgados pelas leis dos não indígenas.
- (B) Que os índios podem decidir como querem a oferta da educação e saúde.
- (C) Que a população indígena tem soberania sobre seu território.
- (D) Que somente indígenas podem ser professores nas escolas indígenas.
- (E) Que somente um autoexame de sangue comprova se a pessoa é indígena.

QUESTÃO 25

Os direitos indígenas na América Latina e no Brasil foram negados durante toda a colonização, somente reconhecidos em seus marcos legais constitucionais e nas leis subsequentes que os regulamentaram pelos estados após séculos de mobilização. No entanto, a efetivação e o reconhecimento legal ainda estão longe de serem efetivados. No Brasil, a legislação referente à educação escolar indígena pós-Constituição de 1988 regulamentou o reconhecimento aos processos próprios de aprendizagem dos povos indígenas. A respeito das escolas indígenas nessa legislação, assinale a alternativa correta.

- (A) As escolas indígenas e seus educadores, em razão de sua constituição diferenciada, estão desobrigados de cumprir os dias letivos anuais e a carga horária mínima.
- (B) As escolas indígenas, em razão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), têm a função de integrar os estudantes indígenas à comunhão nacional, instruindo-os na língua e na religião oficiais do Estado.
- (C) As escolas indígenas são instituições regidas por normas e ordenamento jurídico próprios, sendo reconhecidas pelo Estado brasileiro em seu currículo intercultural e bilíngue.

PROVAS DE REDAÇÃO

LEIA AS SEGUINTESS CONSIDERAÇÕES.



Veja os cuidados que você deve ter ao escrever a sua Redação:

- a) Faça primeiro um rascunho de sua redação no espaço para isso.
- b) Trata-se de uma dissertação; portanto, você deve expor o que sabe sobre o tema indicado.
- c) Produza a tipologia textual solicitada (texto dissertativo).
- d) Não fuja à temática proposta.
- e) Escreva de 15 a 30 linhas.
- f) Faça letra legível.
- g) Apresente o seu texto na Folha de Redação definitiva, escrito a caneta com tinta azul escura ou preta, que não apague, sem rasuras.
- h) Não assine a Folha de Redação, ou faça qualquer marca, desenho ou sinal de identificação. **NÃO IDENTIFIQUE** sua Folha de Redação!
- i) Evite espaçamentos excessivos entre letras, palavras, linhas, parágrafos e/ou margens.
- j) Não apresente a redação apenas com números ou com códigos alheios à Língua Guarani ou à Língua Portuguesa escritas.
- k) Não desrespeite, em seu texto, os princípios dos valores humanos e da diversidade sociocultural, conforme a legislação vigente.
- l) Não entregue a Folha de Redação definitiva em branco.



Serão considerados no processo de avaliação de sua Redação:

- a) Adequação ao tema.
- b) Existência de um projeto de texto adequado à tipologia solicitada.
- c) Domínio da modalidade escrita da Língua Guarani ou da Língua Portuguesa.
- d) Seleção, organização e interpretação de informações, fatos e opiniões sobre o tema.
- e) Conhecimento dos mecanismos linguísticos na construção do texto.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Utilize a modalidade formal escrita da Língua Portuguesa.

EM COMPLEMENTAÇÃO ÀS SUAS LEITURAS PRÉVIAS, LEIA OS TEXTOS MOTIVADORES A SEGUIR.

TEXTO I

COM SEIS CASOS SUSPEITOS, INDÍGENAS DO CEARÁ FECHAM ALDEIAS E PEDEM SOLIDARIEDADE.



Indígenas se encontram entre os grupos de povos e populações tradicionais que estão altamente vulneráveis e em risco - Samuel Tremembé

Aldeias fechadas para visitas

O movimento indígena no Ceará faz um apelo para que visitas às aldeias indígenas não sejam realizadas até que o perigo da alta propagação do novo coronavírus tenha passado. Assim como o deslocamento entre aldeias, comunidades e cidades sedes dos municípios devem ser evitadas. A determinação para que pessoas não indígenas não acessem os territórios indígenas vêm da Funai, do Ministério da Saúde e também da Sesai.

Para Weibe Tapeba, liderança indígena do povo Tapeba, assessor jurídico da Federação Estadual dos Povos Indígenas do Ceará (Fepoince) e vereador da cidade de Caucaia, barrar a entrada de pesquisadores, parceiros, e muitos vezes desavisados também, nas terras indígenas é uma estratégia de prevenção ao combate do coronavírus nas comunidades indígenas do Brasil.

[...]

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/04/15/com-seis-casos-suspeitos-indigenas-do-ceara-fecham-aldeias-e-pedem-solidariedade>. Acesso em: 30 abr. 2020.



TEXTO II

GARIMPO E CORONAVÍRUS AMEAÇAM A EXISTÊNCIA INDÍGENA NO BRASIL.

Por Erick Mota e Larissa Calixto

[...]

O foco no coronavírus não pode, de forma alguma, ignorar ou invisibilizar todos os outros processos de ataques e de invasões que acontecem nos territórios indígenas e que eles não estão paralisados. Os ataques, a violência e os conflitos continuam muito eminentes e neste momento se torna muito mais urgente a gente exigir essa proteção territorial para coibir a entrada dos invasores. Seja de madeireiros, de garimpeiros ou de caçadores. Porque além de estarem se aproveitando do momento para explorar ilegalmente, eles ainda trazem o risco da contaminação, explica Sônia [...].

Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/acervo/noticias/garimpo-e-coronavirusameacam-existencia-indigena-no-brasil>. Acesso em: 30 abr. 2020.



PROPOSTA

Tendo como referência os textos motivadores apresentados e suas leituras prévias, bem como seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal escrita da **Língua Portuguesa**, com, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 linhas, sobre o tema: **Como os Povos Indígenas devem agir diante de situações de perigo para sua sobrevivência?**

Apresente em seu texto uma proposta de intervenção que dê sustentabilidade às comunidades indígenas. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos, fatos e informações para constituição de seu texto. Utilize o espaço a seguir para o rascunho de sua redação.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

REDAÇÃO EM LÍNGUA GUARANI

Utilize o sistema de escrita com o qual você já está acostumado a escrever em Guarani (guarani paraguaio ou o sistema de escrita adotado pela Missão Caiuá).

EM COMPLEMENTAÇÃO ÀS SUAS LEITURAS PRÉVIAS, LEIA OS TEXTOS MOTIVADORES A SEGUIR.

TEXTO I

JEITOS DE APRENDER

Ao longo de toda vida, as pessoas passam por muitos aprendizados. Aprende-se dos mais diferentes jeitos e em vários momentos. O que se aprende e com quem se aprende também é muito diverso em cada lugar.

As crianças indígenas, por exemplo, aprendem muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós. Os conhecimentos podem ser transmitidos durante as atividades do dia a dia ou em momentos especiais, durante os rituais e as festas.

É principalmente na relação com seus parentes que as crianças aprendem. Caminham junto com eles, observam atentamente aquilo que os mais velhos estão fazendo ou dizendo; acompanham seus pais até a roça; vão pescar com os adultos e brincam muito! Cada brincadeira é um jeito de aprender uma habilidade que será importante no futuro, como saber caçar, pescar, fazer pinturas no corpo, fabricar arcos e flechas, potes, cestos... É por meio desses processos de aprendizagem que as crianças aprimoram as técnicas necessárias para realizar tais atividades.

Na convivência com os mais velhos, aprende-se o jeito certo de se comportar e de se relacionar com todos da família e do grupo. Dessa forma, as crianças aprendem, por exemplo, quem são as pessoas que devem ser tratadas como irmãos e irmãs, como tios e tias, com quem poderão se casar no futuro... Dessa maneira, vão entendendo qual a sua importância na comunidade.

Pouco a pouco, as crianças aprendem os modos de agir, os princípios e tudo aquilo que é importante, para que se tornem pessoas produtivas e participativas. Para isso, é muito importante estarem sempre atentas aos trabalhos diários e ao aprendizado e transmissão de conhecimentos.

Disponível em: <https://mirim.org/como-vivem/aprender>. Acesso em: 31 mar. 2020, com adaptações.



TEXTO II

EDUCAÇÃO INDÍGENA

Atualmente, a maioria das comunidades indígenas tem um contato muito próximo com a “civilização”, por esse motivo está se tornando mais difícil manter os costumes dos índios e ensinar a sua língua junto com outras matérias. Apesar de as escolas indígenas assegurarem um currículo diferenciado, os indígenas estão em constante contato com a língua oficial do país, o que dificulta a preservar a sua língua materna.

Com essa diversidade linguística, o processo educacional atual visa a manter um equilíbrio, para que a língua oficial do país não seja imposta, mas também haja espaço para o ensino da língua indígena, de modo que esta não se perca, daí a importância do professor bilíngue e que seja indígena. Outros aspectos que devem ser assegurados são os processos próprios de aprendizagem, o desenvolvimento de currículos e programas específicos.

O papel da educação indígena é reafirmar as identidades étnicas, valorizando suas línguas e ciências e garantindo aos índios e às suas comunidades, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e das demais sociedades, sejam elas indígenas ou não.

Dessa forma, os índios deixam de ser considerados como uma categoria social em processo de extinção e passam a ser respeitados como grupos étnicos diferenciados, com seus costumes, crenças e direitos preservados.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/educacao-indigena>. Acesso em: 31 mar. 2020, com adaptações.



PROPOSTA

Tendo como referência os textos motivadores apresentados e suas leituras prévias, bem como seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade escrita da **Língua Guarani**, com, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 linhas, sobre o tema: **Educação Escolar Indígena Guarani/Kaiowá: desafios e superações no século XXI**.

Apresente em seu texto uma proposta de intervenção que dê sustentabilidade às comunidades indígenas. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos, fatos e informações para constituição de seu texto. Utilize o espaço a seguir para o rascunho de sua redação.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

Leia atentamente estas instruções.

1. Verifique se este Caderno de Provas está completo contendo 25 (vinte e cinco) questões objetivas e 2 (duas) propostas de redação (Língua Portuguesa e Língua Guarani). Caso apresente imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas, informe ao aplicador de prova imediatamente.
2. Cada questão apresenta 5 alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta.
3. Junto com este Caderno de Provas serão entregues o Cartão-Resposta e as duas Folhas de Redação. O Cartão-Resposta e as Folhas de Redação não serão substituídos em caso de erro durante o preenchimento, que deve ser feito utilizando apenas caneta esferográfica nas cores azul escura ou preta, sem rasuras.
4. Certifique-se de que o Cartão-Resposta e as Folhas de Redação não apresentam imperfeições gráficas ou marcações indevidas. Se houver, informe ao aplicador de prova. Assine o Cartão-Resposta somente no local indicado. **NÃO ASSINE A FOLHA DE REDAÇÃO!**
5. O tempo de duração da prova é de até 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, já incluídos os preenchimentos do Cartão-Resposta e das Folhas de Redação.
6. O candidato só poderá retirar-se, definitivamente, da sala e do prédio após transcorrida 1 (uma) hora do início das provas, levando consigo este Caderno.
7. É obrigatório que telefones celulares, pagers, smartphones e outros do gênero fiquem desligados durante toda a realização da prova, inclusive no tempo de permanência do candidato no prédio.
8. O candidato será excluído do Processo Seletivo, caso:
 - a. Utilize, durante a prova, recursos bibliográficos e/ou eletroeletrônicos como fontes de consulta.
 - b. Deixe a sala em que realiza a prova levando consigo o Cartão-Resposta e/ou as Folhas de Redação.
 - c. Comunique-se com outros candidatos ou efetue empréstimos.
 - d. Pratique atos contrários às normas e/ou à disciplina.
 - e. Utilize itens de chapelaria em geral.
 - f. Haja sinais sonoros de seus aparelhos eletrônicos, se não estiverem desligados.

Boa Prova!

GABARITO												
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

CCS Coordenadoria do Centro de Seleção | **UFGD**

Rua João Rosa Góes, 1.761, Vila Progresso, 79825-070
Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil
<https://portal.ufgd.edu.br>
cs.indigena@ufgd.edu.br
(67) 3410-2840